

Educação para a paz e para o pacifismo

As telas do Contemporâneo, dispostas em um ritmo cada vez mais intenso, apresentam traços, matizes e horizontes diversos, em uma sucessão de cenas sombrias e luminosas, edificantes e assoladoras. A interpretação de tal sequência implica uma tarefa emblemática, cuja constituição solicita rigor e essência, em consonância com as urgências colocadas pelo século XXI.

No contexto despontante, a Ciência e suas inúmeras vertentes procuram vias de investigação que contemplam interfaces eficazes entre a Tradição e a Emergência, em projetos e ações sob a inspiração de conceitos, epistemologias e métodos com a inscrição de pautas nomeadamente humanitárias. Nesse aspecto particular, o volume 27 da **Educação Unisinos** lança olhares interdisciplinares sobre a História em curso, no mote premente da educação, da paz e do pacifismo.

O dossiê *Educação para a paz e para o pacifismo* reúne pesquisadores nacionais e internacionais, cujos artigos retratam a expressão multifária da paz em entrelaces com a educação: Agenda 2030, Índice Global da Paz, ONU, sustentabilidade, alteridade, justiça social, Doutrina Social da Igreja. Os temas são instigantes e anunciam aproximações significativas entre paz, suas tendências e suas manifestações nos contextos educacionais deste século.

A edição que inaugura 2023 registra possibilidades e desafios para a educação como fenômeno propício para a realização da paz, em diferentes instâncias. Com efeito, o verbo educar – na origem latina *educare, educere* - inscreve a metáfora do prefixo *ex*, o movimento para fora. É necessário, pois, desenhar o percurso da paz, que irrompe do íntimo de cada ser, em direção à comunidade humana. A paz é desdobrada em pacifismo, em atos modestos e grandiosos, em atos educativos.

Profa. Dra. Isabel Maria Freitas Valente

Universidade de Coimbra, Instituto de Investigação Interdisciplinar /CEIS20

Prof. Dr. Marcelo Furlin

Universidade Metodista de São Paulo

Submetido: 08/02/2023

Aceito: 09/02/2023